

---

### Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

**Local: Campus Ipolon: Rua Alagoas, 2015 - Centro, sala 1008, Londrina – PR.**

**Data: 13 de fevereiro de 2019.**

**Horário: 13h45 (2ª convocação)**

1 Aos treze dias do mês de fevereiro de dois mil e dezenove foi realizada reunião ordinária do  
2 Conselho Municipal de Assistência Social, no Campus Ipolon, Rua Alagoas, 2015, Sala 1008,  
3 Centro \_ Londrina \_ PR. Estiveram presentes o(a)s seguintes conselheiro(a)s: Priscila P.Monteiro  
4 Brazão, Patrícia Regina Ferreira Teixeira, Rodrigo Eduardo Zambon, Amanda Boza Gonçalves  
5 Carvalho, Josiani S.dos Santos Nogueira, Maria Inês Louro, Claudia Renata Fávoro, Gisélia Duarte  
6 Paulino, Luciana Ferreira Alvarez, Andrea Ramondini Danelon, Neusa Harumi Tiba, Maria Ângela  
7 Santini, Janaína Stabile Soares Lenzi, Claudio Roberto Rufino, Caroline Tomaz Sakakura, Juliana  
8 Rodrihues da Cruz Santos, Luana Garcia Campos, Liliane de Fátima Lankaites, Edna Luiza dos  
9 Santos, Angela Maria Zechim Luziano, Denise Fank, Aldeneide Fernandes da Silva, Zilma  
10 Angélica da Silva, Rosana de Almeida Souza, Edna Costa de Oliveira, Leonardo Aparecido  
11 Gomes, Estiveram presentes também os seguintes participantes: Cristiane Moraes-SOS, Amanda  
12 Eggea-SOS, Gilson B.de Oliveira-CREAS 4, Rubens Antonio-Meprovi, Adriana Fabia Paschoal-  
13 Associação Flávia Cristina, Carlos da Silva-Cras Norte A, Amanda Proença-Meprovi  
14 Pequeninos, Mariluci Santos-Centro Pop, Sandra Bianconi da Silva-SMAS, Renata Silva Oliveira-  
15 Casa Acolhedora, Lelia Reiz-Programa Guarda Subsidiada, Janaina Arruda Messias-Espro, Elza  
16 Coutinho –Adevilon, Uani Rocha- Casa de Maria, Bruna Fonseca-Lar Anália Franco, Genoveva S.  
17 P. Oliveira- Lar Anália Franco, Lidia Lucas-Nuselon, Andrea M.Romano Russa-Nuselon, Mileni  
18 Secon-Creas 2, Maria Cristina b. Gomes-c Ana Lucia Cardia-Casa do Caminho, Mariana Rodrigues  
19 Moreira-Conselho Tutelar-Oeste. A presidente Neusa Tiba iniciou a reunião as 13:47 horas,  
20 apresentou a seguinte pauta para conhecimento e deliberação da plenária: **1- Apresentação e**  
21 **aprovação da pauta; 2- Aprovação da Ata: 23/01/2019; 3- Apresentação dos Serviços**  
22 **Socioassistencias da rede Governamental; 4- Comissão de Fundo: Reprogramação de Recursos**  
23 **e Abertura de Superávit Financeiro para o exercício de 2019 e Deliberação de Recursos IGD-**  
24 **PBF; 5- Apresentação do Edital de Eleição Complementar; 6- Relato de Comissões; 7-**  
25 **Calendário de reuniões /comissões para o ano de 2019; 8- Capacitação para Conselheiros,**  
26 **promovida pelo FNAS; 9- Informes:** A pauta foi aprovada pela maioria. Na sequência Neusa Tiba  
27 apresentou a ata do 23/01/2019, alguns conselheiros relataram que não havia lido, ficando a mesma  
28 para ser deliberada na reunião ordinária do dia 27/02/2019. **3- Apresentação dos Serviços**  
29 **Socioassistencias da rede Governamental: Centro Pop,** a coordenadora Mariluci, iniciou a  
30 apresentação e abordou o número e perfis da população em situação de rua em Londrina; Relação  
31 do Centro Pop com Serviços socioassistenciais e demais Políticas Públicas e Desafios. Apresentou  
32 dados de Pesquisa Sobre Pessoa em Situação de Rua: Set/out 2018, onde foram entrevistados 916  
33 pessoas, onde identificou perfil do público atendido: Trecheiros, Migrantes, Imigrantes, Pessoas em  
34 Situação Circunstancial de Rua : desemprego, dependência química, conflito familiares e ou com  
35 a lei, egresso do sistema prisional, indutos; Moradores de Rua; Pessoas em Processo de Superação de

---

### Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

36 Rua; Criança e adolescente e situação de rua. Posterior apresentou dados estatísticos de atendimentos  
37 no Centro POP: atendimentos técnicos Centro Pop: Janeiro a Dezembro 2017 – 4.200; Janeiro a  
38 Dezembro 2018 – 6.454; Média mensal atendimentos 2018 – 538 atend/mês; Pessoas atendidas  
39 Centro Pop: Janeiro a Dezembro 2017 – 2.827; Janeiro a Dezembro 2018 – 3.922. Na sequência  
40 apresentou dados estatísticos dos atendimentos da Abordagem: Janeiro a Dezembro 2017 – 2.261;  
41 Janeiro a Dezembro 2018 – 2.701; e número de Pessoas atendidas na Abordagem: Janeiro a  
42 Dezembro 2017 – 1.620; Janeiro a Dezembro 2018 – 1.830. apresentou a Metodologia do S.  
43 Especializado Pessoa em Situação de Rua: Triagem; Acolhida coletiva / Acolhida  
44 individual; Higiene; Encaminhamentos (Acolhimento, higiene e alimentação acolhimento,  
45 restaurante popular, saque benefícios); Acompanhamentos individual e grupal (serviço social,  
46 psicologia, sociologia, administração benefícios); Atendimento aos não referenciados: Casos novos e  
47 passagens; Acompanhamento a República de Homens; seguida da Metodologia do Serviço  
48 Especializado de Abordagem Social: Equipes matutina e vespertina; Equipe técnica noturna;  
49 Abordagens: Solicitada: Usuários, Rede de serviços, comunidade e Programada: Locais  
50 previamente identificados com permanência de pessoas ; Acompanhamento técnico na rua (mocós,  
51 espaços públicos e outros) a adultos, crianças e adolescentes; Coletivo Mulheres Trans;  
52 Acompanhamento a República de mulheres Trans.com relação ao Centro Pop: Técnico (a) de  
53 referência para o acompanhamento: Escuta qualificada; Orientações, acompanhamento,  
54 encaminhamentos; Elaboração do PIA; Concessão de benefícios eventuais/não eventuais;  
55 Atendimentos agendados; Visitas domiciliares (usuário e familiares); Visitas institucionais (hospitais,  
56 comunidades terapêuticas, etc.); Discussões de caso com a rede de serviços; destacou Atividades  
57 Coletivas: Terapia ocupacional; Oficina de artes; Atividades lúdicas e esportivas; Oficina de  
58 Alfabetização – Leitura e escrita; Grupo de teatro; Movimento de moradores de rua; Articulações  
59 com os serviços da rede pública e privada: Violão, Dança, Teatro, Cursos  
60 profissionalizantes, Escolarização. Relação com a Rede: Rede de políticas públicas e Comitê Pop  
61 Rua; Rede Socioassistencial: Acolhimento e CRAS; Rede Intersetorial: Saúde ,Educação e  
62 Esporte. Em seguida abordou os desafios do serviço: Ampliação da capacidade de  
63 atendimento/ espaço Centro Pop; Ampliação das equipes; Publicização da Pesquisa  
64 Municipal; Política de saúde mental mais próxima da realidade da população de rua; Estudo sobre os  
65 perfis da população em situação de rua – Política de capacitação continuada; Política Municipal para  
66 População de Rua efetiva; Reorganização/recomposição da equipe de Abordagem; Retorno da equipe  
67 de abordagem noturna. Mobilização e articulação para o recebimento do benefício de  
68 insalubridade; Constante aperfeiçoamento da metodologia de atendimento; Retornar a equipe de  
69 abordagem noturna. Para finalizar abordou a questão das conquistas do serviço: parceria efetiva  
70 com as políticas de educação e esporte para oferta de oficinas continuadas; parceria com a cultura  
71 para eventos culturais; disponibilidade e envolvimento das equipes. Na sequência Sandra Bianconi,  
72 coordenadora do Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora, apresentou os serviços: Família  
73 Acolhedora e Guarda Subsidiada: fez um breve resgate da legislação pertinente. Com relação ao  
74 Programa Guarda Subsidiada: abordou que o programa compreende o atendimento de crianças e  
75 adolescentes afastados temporariamente ou não, do convívio familiar por meio de medida de

---

### Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

76 proteção, em função de abandono ou cujas famílias ou responsáveis encontram-se impossibilitados  
77 de cumprir sua função de cuidado e proteção, em famílias extensas ou ampliadas ou ainda, pessoa  
78 de convivência positiva anterior, que possua guarda expedida pela Vara da Infância e Juventude do  
79 Município. Com relação a Família Acolhedora: abordou que o programa compreende o atendimento  
80 de crianças e adolescentes afastados do convívio familiar por meio de medida de proteção, em  
81 função de abandono ou cujas famílias ou responsáveis encontram-se temporariamente  
82 impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção, até que seja viabilizado o retorno ao  
83 convívio com a família de origem, ou, na sua impossibilidade, encaminhamento para adoção. NA  
84 sequência apresentou resultados do acompanhamento Programa Guarda Subsidiada no ano de  
85 2018: número de crianças e adolescentes: 62 casos, número de famílias: 25, número de metas  
86 utilizadas: 19; seguido dos avanços: pontuou os encaminhamentos para rede de serviços: 70  
87 encaminhamentos, dentre eles: serviços de convivência, rede Socioassistencial, rede de Educação,  
88 rede de saúde, documentação e emprego, Conselho Tutelar, M.P., Defensoria, Poder Judiciário entre  
89 outros. Na sequência apresentou resultados dos acompanhamentos do Família Acolhedora no ano  
90 de 2018: número de crianças e adolescentes: 14/ano; número de crianças e adolescentes acolhidos  
91 em dezembro/2018: 08; número de famílias: 11 habilitadas/7 acolhendo, 2 desabilitadas/ 06  
92 cadastradas em avaliação e 21 cadastradas e avaliadas que não permaneceram; 2 Capacitações de  
93 famílias; 1 Retorno Familiar; 2 Adoções; 3 Retorno Família Extensa. Para finalizar pontuou os  
94 desafios do serviço: a necessidade de uma sede própria e divulgação sistemática do serviço. **4-**  
95 **Comissão de Fundo: Reprogramação de Recursos e Abertura de Superávit Financeiro para o**  
96 **exercício de 2019.** Amanda Boza, Diretora de Gestão do Sistema Municipal de Assistência Social,  
97 apresentou a proposta de abertura de superávit financeiro-Recursos Externos oriundos do Fundo  
98 Nacional de Assistência Social – FNAS, para Fundo Municipal de Assistência Social, conforme  
99 segue valores para cada fonte: Bloco/Fonte da Proteção Social Básica (Fonte 934) sendo o Plano de  
100 Aplicação dos recursos: Manutenção Serviços Governamentais (Pessoal, material de consumo,  
101 locação de mão-de-obra, serviços de terceiros, aquisição de equipamentos, material permanente,  
102 etc.), no valor de: R\$200.000,00; Subvenção no valor de R\$324.122,27; SCFV – Idoso, no valor  
103 de R\$60.000,00, total do bloco no valor de R\$584.122,27; Proteção Social Especial (938 + 939 =  
104 941), sendo o Plano de Aplicação dos recursos: Manutenção Serviços Governamentais (Pessoal,  
105 material de consumo, locação de mão-de-obra, serviços de terceiros, aquisição de equipamentos,  
106 material permanente, etc.), no valor de R\$553.855,85; Casa Canto de Dália no valor de  
107 R\$10.080,00; Subvenção no valor de R\$385.000,00; Total do Bloco no valor de R\$948.935,85;  
108 IGD SUAS (Fonte 936), sendo o Plano de Aplicação dos recursos: Diárias e passagens, material de  
109 consumo, locação de mão-de-obra, serviços de terceiros, equipamentos, material permanente,  
110 veículo, etc.), no valor R\$ 146.925,12, Total do Bloco no valor de R\$ 146.925,12; APRIMORA Rede  
111 CNEAS (760), sendo o plano de aplicação: Material de consumo no valor de R\$541,10 e BPC na Escola  
112 (868), sendo o plano de aplicação: Material de consumo no valor de R\$4.228,23, valor total do bloco: R\$  
113 4.769,33. Dando sequência Renata Favaro, da Gerencia de Transferência de Renda, apresentou proposta  
114 de reprogramação de recurso do IGD Bolsa Família, sendo o valor total apresentado a ser reprogramado no valor  
115 de : R\$ 252.928,62, justificou a utilização do referido recurso de acordo com o seguinte plano de aplicação: aquisição

---

### Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

116 03 veículos para os seguintes serviços: CRAS Norte A, Norte B e Leste , tendo em vista que os referidos serviços  
117 apresentam o maior número de famílias atendidas beneficiárias do Programa Bolsa Família; e contratação de 20  
118 estagiários, que irão realizar atividades de Cadastro Único e Programa Bolsa Família , destacou as atividades a serem  
119 desenvolvidas: sendo recepção; contato telefônico; inserir dados nos sistemas do governo federal e municipal, realizar  
120 entrevista de cadastro único; realizar acompanhamento das condicionalidades do programa bolsa família. **5-**  
121 **Apresentação do Edital de Eleição Complementar:** o conselheiro Rodrigo Zamboni, membro da  
122 comissão de eleição complementar, procedeu a leitura do edital de eleição complementar, para  
123 suprir as vacâncias no Serviços Socioassistenciais Não Governamentais de Proteção Social Básica,  
124 sendo 03 (três) conselheiros suplentes; sinalizou o período de 14 a 22 de fevereiro para inscrições  
125 das candidaturas e a data da eleição complementar que será realizada em reunião extraordinária dia  
126 27/02/2019, o edital foi aprovado pela maioria. **6- Relato de Comissões:** a conselheira Luciana  
127 Alvarez relatou que realizou visita em duas entidades com inscrições provisória: Pequena Missão  
128 para Surdos, inscrita no conselho na modalidade-Projeto de Educação Sócio profissional e Promoção  
129 da Inclusão Produtiva e Associação Londrinense de Circo inscrita no conselho na modalidade  
130 Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, com relação a entidade Pequena Missão  
131 relatou que a mesma está atendendo a normativa vigente com relação a execução do serviço sendo  
132 parecer favorável pela manutenção da Inscrição, com relação a Associação Londrinense de Circo,  
133 relatou que já realizou diversas orientações a entidade e que a mesma vem se adequando as  
134 exigências, porém ainda apresenta no quadro de equipe profissionais voluntários, o qual sugeriu  
135 adequação com prazo até dia 30 de abril , prazo que a entidade terá que entregar ao conselho Plano  
136 de Trabalho e Relatório de Atividades, e constar a referida adequação. A proposta foi apresentada  
137 para plenária, a qual aprovou a manutenção da inscrição para ambos os serviços, com ressalva para  
138 a Associação de Circo que deverá cumprir a adequação de equipe conforme acima citado. Em  
139 seguida o conselheiro Rodrigo Zamboni, apresentou relato das visitas realizadas nas entidades :  
140 Cristma inscrita no conselho na modalidade –Serviço de Abordagem Social e Instituto José  
141 Gonzaga Vieira, inscrito no conselho como Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos,  
142 ambas com inscrição provisória e não implantaram o serviço dentro do prazo estipulado conforme  
143 Resolução nº 60/2014 deste conselho, sendo parecer da referida comissão o cancelamento das  
144 inscrições, a proposta foi apresentada para plenária , o qual aprovou o cancelamento das Inscrições :  
145 Cristma e Instituto José Gonzaga Vieira. Na sequência também apresentou o relato da visita  
146 realizada na entidade Meprovi Pequeninos, que atua na modalidade de serviço Convivência e  
147 Fortalecimento de Vínculos – Modalidade I, o qual disponibilizava em seu quadro de pessoal,  
148 profissional voluntário, porém informou que a entidade já procedeu a referida regularização, sendo a  
149 comissão favorável pela manutenção da inscrição, a proposta foi apresentada a plenária, a qual  
150 aprovou a manutenção da Inscrição da entidade Meprovi Pequeninos. Dando continuidade a  
151 Presidente Neusa, apresentou o calendário de reuniões para o ano de 2019 e solicitou a cada  
152 comissão temática deste conselho que providencie o cronograma de reuniões e encaminhe para a  
153 secretaria do conselho. Em seguida apresentou o cronograma de capacitações realizadas pelo Fundo  
154 Nacional de Assistência Social, e destacou a importância da participação dos conselheiros que  
155 compõem a Comissão de Fundo participarem das capacitações. Se colocou à disposição as

---

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

156 conselheiras Luana e Amanda representantes governamentais, ficando aguardando demais  
157 representantes interessados. A reunião foi encerrada às 16:40, sendo o que havia a ser relatado, eu,  
158 Selma Souto, secretária executiva, redijo a presente ata desta reunião ordinária que será  
159 encaminhada para apreciação e aprovação.